

Relato sobre a rodovia 287

Sanara Fonseca <sanarafonseca@gmail.com>

Sex, 10/11/2023 02:29

Para:Consulta Publica5_2023 - [AGERGS] <consulta-publica5_2023@agergs.rs.gov.br>

Você não costuma receber emails de sanarafonseca@gmail.com. [Saiba por que isso é importante](#)

Olá, me chamo Sanara Fonseca, sou estudante de Turismo na UFSM e moro em Camobi (Santa Maria), sou de Vera Cruz, cidade onde minha família mora até hoje. Mesmo depois de vir morar em Santa Maria, volto quase todos os finais de semana pra ver minha família, andando pela 287. Andei pela 287 enquanto os pedágios eram da EGR, e mais recente, ando com os pedágios da Sacyr, e o que posso afirmar é que no período em que a EGR cuidava da 287, havia alguns recapes em alguns pontos, mas era um serviço que não durava nem alguns meses, sempre bem esburacada. Quando comecei a estudar na UFSM, em 2020, o trecho de Paraíso até Camobi estava terrível, cheio de buracos, nunca vi um único tapa buraco sendo feito naquele pedaço até a Sacyr ser a responsável pela rodovia. Pra quem trafega nesse percurso que eu faço, surgiram praças novas, e o preço da viagem ficou mais caro, mas por outro lado, vemos muito mais serviços sendo realizados, inclusive de madrugada e aos finais de semana, o que otimiza o tempo das obras, e minimiza o nosso tempo de espera na estrada, os remendos que hoje estão sendo feitos na rodovia são fundos, e a gente percebe a diferença no trabalho. Sei que teve mais praças, mas hoje a gente paga conforme o que anda e se percebe as melhorias feitas.

Espero que esses reparos durem mais tempo, e que a rodovia se torne ainda mais segura para transitar.

--

Atenciosamente

Sanara